



International Coffee Organization  
Organización Internacional del Café  
Organização Internacional do Café  
Organisation Internationale du Café

WP Board No. 988/05

21 dezembro 2005  
Original: inglês

P

Junta Executiva  
260<sup>a</sup> reunião  
30 janeiro – 1<sup>o</sup> fevereiro 2006  
Londres, Inglaterra

**Futuro do Convênio Internacional do Café  
de 2001**

**Comunicação da  
Comunidade Européia**

### **Antecedentes**

A carta da Comunidade Européia que se reproduz a seguir é uma resposta à solicitação que o Diretor-Executivo encaminhou aos Membros no documento ED-1973/05.

### **Ação**

Solicita-se à Junta que aprecie este documento.

**COMUNIDADE EUROPÉIA  
DIREÇÃO-GERAL DO DESENVOLVIMENTO**

**MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL**

Bruxelas, 19 de dezembro de 2005

Excelentíssimo Senhor  
Néstor Osorio  
Diretor-Executivo  
Organização Internacional do Café  
22 Berners Street  
Londres W1T 3DD

**Assunto: Discussão do futuro do Convênio Internacional do Café de 2001**

Senhor Diretor-Executivo,

A Comissão Europeia apreciou o documento ED-1973/05, de 1º de novembro de 2005, que trata da discussão do futuro do Convênio Internacional do Café e, por este meio, encaminho-lhe uma resposta em nome da Comunidade Europeia. Trata-se de uma resposta que reflete a posição acordada e apoiada por todos os Estados-Membros da UE e pela Comissão Europeia.

Aproveito a oportunidade, Senhor Osorio, para renovar os protestos de minha mais elevada consideração.

Atenciosamente,

a) Bernard Petit  
Diretor

Em anexo: Discussão do Futuro do Convênio Internacional do Café de 2001

## **Discussão do futuro do Convênio Internacional do Café de 2001**

Na seqüência das discussões travadas nas reuniões da Junta Executiva e do Conselho em setembro último, e em resposta ao convite formulado no documento ED-1973/05, a posição da Comunidade Européia com respeito ao futuro do Convênio Internacional do Café de 2001 é exposta a seguir.

Em termos gerais, a Comunidade não favorece uma renegociação ou uma revisão completa do Convênio de 2001. Em sua estrutura, o atual Convênio satisfaz plenamente aos Membros da UE e não precisa de emendas estruturais.

A Comunidade Européia é da opinião de que, antes de tomar quaisquer outras medidas, seria importante não só chegar a acordo quanto aos reais interesses dos Membros do Convênio e ao valor agregado a obter da renegociação ou da emenda parcial do atual Convênio, como também avaliar se melhoras potenciais justificariam o incômodo processo ligado a uma revisão. Além disso, também será importante que a Secretaria da OIC avalie o atual funcionamento do Convênio e analise se ele foi implementado na íntegra.

Como muitos Membros da OIC recordarão, depois da entrada em vigor do presente Convênio, no momento da transição para a atual forma de participação da UE, a União Européia declarou-se disposta a discutir uma revisão muito limitada, para possibilitar que o Convênio respondesse de forma plena à nova orientação da Comunidade com respeito a participação. A opção foi rejeitada pelo Conselho da OIC, mas a Comunidade Européia continua disposta a levar adiante este enfoque e, assim, adaptar o Convênio para acomodar a participação da Comunidade.

A Comunidade Européia está satisfeita com o desempenho do Convênio de 2001 e acredita que a estrutura do Convênio deve continuar a ser construída em torno de uma “parceria” específica entre consumidores e produtores. A Comunidade Européia acredita que a abolição dos “blocos duplos” de consumidores / produtores não é apropriada, pois isto reduziria o Convênio à condição de um “Grupo de Estudo” mais simples. Além disso, os diferentes interesses dos países exportadores e importadores nos quais o Convênio se baseia sugerem que a manutenção da atual fórmula é o modo de agir mais apropriado, pois ajudaria a manter o diálogo intenso e frutífero entre importadores e exportadores e facilitaria o processo decisório.

A Comunidade Européia também é da opinião de que os esforços envidados pelos Membros da OIC para melhorar a qualidade do café comercializado representam uma iniciativa muito importante, e esta deveria continuar a ser uma das principais prioridades da Organização no futuro.